

# Consolidação da Rede para Políticas Informadas por Evidências – EVIPNet Brasil: relato da experiência nacional de construção de uma plataforma de tradução do conhecimento para o SUS

*Consolidation for Evidence-Informed Policy Network - EVIPNet Brazil: report of the national experience of building a knowledge translation platform for Brazilian Public Healthcare System (SUS)*

Roberta Moreira Wichmann<sup>I</sup>, Eliana Carlan<sup>II</sup>, Jorge Otávio Maia Barreto<sup>III</sup>

## Resumo

Esse artigo relata a experiência de implementação do plano de ação da Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Brasil), descrevendo suas atividades, de janeiro/2013 a março/2016, e discutindo sua relevância para a consolidação da iniciativa como uma plataforma de tradução do conhecimento para o Sistema Único de Saúde (SUS). Foi realizado um estudo de caso, utilizando abordagem descritiva. Os dados foram coletados junto à Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil, mediante análise dos relatórios anuais e pela consulta direta à coordenação da rede no Ministério da Saúde. Foram identificadas atividades em quatro categorias: atividades de capacitação, suporte ao desenvolvimento da rede, produtos de tradução do conhecimento e difusão e disseminação. As atividades de maior relevância incluem capacitações para aplicação das Ferramentas SUPPORT, cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *online*, lançamento de chamada pública para apoio a projetos, elaboração de sínteses de evidências, organizações de diálogos deliberativos, publicação de artigos científicos, manutenção de portal na internet, atuação nas redes sociais virtuais e participação em eventos científicos e de gestão. Os resultados mostraram o crescimento sustentado das atividades da EVIPNet Brasil e sugerem que a rede está em processo de consolidação como plataforma de tradução de conhecimento no Brasil.

**Palavras-chave:** Políticas Informadas por Evidências, Tradução do conhecimento, EVIPNet Brasil.

## Abstract

This article examines the implementing of the action plan for Evidence-Informed Policy Network (EVIPNet Brazil), describing its activities from January/2013 to March/2016 and discussing its relevance to the consolidation of the initiative as a knowledge translation platform for the Brazilian Public Healthcare System (SUS). A case study was written using a descriptive approach. The data were collected by the Executive Secretary of EVIPNet Brazil, by analyzing the annual reports and directly consulting the coordination of the Network in the Brazilian Ministry of Health. The study identifies activities in four categories: training activities, support to the development of the network, knowledge translation products and diffusion and dissemination activities. The most relevant activities include capacity building for implementation of the SUPPORT tools, *lato-sensu* graduate and online courses, public call press-release to support projects, building summaries (Evidence Brief for Policy), deliberative dialogues organizations, scientific articles publication, website maintenance, performance in virtual social networks and participation in scientific and management events. The results showed sustained growth of the activities of EVIPNet Brazil and suggest that the network is becoming a robust instrument of knowledge translation in Brazil.

**Keywords:** Evidence-Informed Policy, knowledge translation and EVIPNet Brazil.

<sup>I</sup> Roberta Moreira Wichmann (roberta.wichmann@saude.gov.br e rowichmann@gmail.com) é Bacharel em Economia, mestre e doutora em Economia, consultora do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde. Professora visitante da Universidade de Brasília (UnB), no Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde.

<sup>II</sup> Eliana Carlan (eliana.carlan@saude.gov.br e eliana.carlan@gmail.com) é Bacharel em Biblioteconomia, mestre em Ciência da Informação, consultora do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.

<sup>III</sup> Jorge Otávio Maia Barreto (jorgebarreto@fiocruz.br e jorgeomaia@hotmail.com) é Bacharel em Direito, mestre e doutor em Políticas Públicas, pesquisador em Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz – Diretoria de Brasília.

## Introdução

**E**m maio de 2005, a Organização Mundial da Saúde (OMS) exortou seus Estados membros a estabelecer ou fortalecer mecanismos para apoiar e promover o uso do conhecimento científico no âmbito de sistemas e políticas de saúde.<sup>13</sup>

Na prática moderna de saúde pública é amplamente aceito que as evidências científicas podem apoiar políticas mais efetivas, com melhor custo-benefício e mais resultados, favorecendo também a transparência na tomada de decisão e *accountability*.<sup>4</sup>

As Políticas Informadas por Evidências (PIE) referem-se ao uso sistemático e transparente da evidência de pesquisa, juntamente com outros elementos importantes, – contexto, aceitabilidade das partes interessadas, viabilidade da implementação e equidade.<sup>2,11</sup>

A tradução do conhecimento (*knowledge translation*) foi definida pela OMS como a síntese, intercâmbio e aplicação ética do conhecimento científico para o fortalecimento dos sistemas de saúde e para melhorar a saúde das pessoas.<sup>3,14</sup> A tradução do conhecimento procura abordar os desafios para o uso de evidências científicas, a fim de reduzir a lacuna entre a evidência gerada e a tomada de decisão (tradução do conhecimento para a ação). O termo “tradução do conhecimento” tem sido usado para descrever a gama de estratégias para abordar as barreiras para as tomadas de decisões baseadas em evidências.<sup>1</sup>

A Rede para Políticas Informadas por Evidências (*Evidence-Informed Policy Network*) – EVIPNet – surgiu a partir de iniciativa da OMS com o objetivo de promover o uso de evidências científicas na formulação e implementação de políticas, programas e serviços de saúde, mediante o intercâmbio entre gestores, pesquisadores e representantes da sociedade civil.

A coordenação da EVIPNet no Brasil é realizada por sua Secretaria Executiva, sediada na

Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (CGGC/Decit/SCTIE/MS). A EVIPNet atua como uma plataforma de tradução do conhecimento, um mecanismo facilitador da incorporação dos resultados de produção científica para a obtenção de políticas públicas de saúde mais efetivas. A EVIPNet Brasil foi reconhecida no âmbito do Ministério da Saúde pela Portaria nº 2.636/GM/MS, de 7 de outubro de 2009,<sup>5</sup> que instituiu e definiu as atribuições do seu conselho consultivo, como uma resposta concreta à convocatória mundial da OMS. Em 12 de setembro de 2013, a composição do conselho consultivo da EVIPNet Brasil foi atualizada pela Portaria nº 2.001/GM/MS,<sup>6</sup> para incluir todas as secretarias do Ministério da Saúde (MS), juntamente às demais entidades integrantes da rede, a saber: Organização Pan-Americana da Saúde do Brasil (OPAS/OMS), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/OPAS/OMS), Conselho Nacional de Secretários da Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretários Municipais da Saúde (Conasems), Comissão Intersetorial de Ciência e Tecnologia/ Conselho Nacional de Saúde (CICT/CNS), Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A EVIPNet Brasil, desde sua criação em 2007, vem contribuindo no âmbito regional com a EVIPNet Américas, bem como com a EVIPNet Global, mediante diferentes ações, especialmente para a disseminação e intercâmbio das lições aprendidas e estratégias desenvolvidas no Brasil, registrando-se para este fim atividades tais como participações em congressos, reuniões e eventos internacionais, organização de oficinas de capacitação nos métodos para apoiar as PIE e de diálogos deliberativos de políticas, promoção do uso da evidência científica nos processos de formulação e implementação de políticas de saúde, produção de sínteses de evidências e de diálogos de políticas e articulação

nacional das instituições-membros que compõem a rede e instituições parceiras.

A EVIPNet Brasil é atualmente integrada por 16 Grupos de Trabalho (GT), sendo que 12 destes grupos consistem nos denominados Núcleos de Evidência (NEv), uma configuração adotada pela rede para garantir maior institucionalidade aos processos de implementação dos grupos. Os detalhes sobre os GT da EVIPNet Brasil são apresentados na Tabela 1. Os NEv e os GT exercem basicamente as mesmas funções como membros da rede, diferenciando-se apenas pela forma como foram institucionalizados à EVIPNet Brasil. Esses grupos colaboradores são formados

por representantes das instituições-sede, pesquisadores e profissionais especializados na área da saúde com a atribuição de replicar os cursos de capacitação, produzir sínteses de evidências para políticas e organizar diálogos deliberativos, utilizando as Ferramentas *Supporting Policy Relevant Reviews and Trials* (Ferramentas SUPPORT),<sup>7</sup> principal referencial metodológico da EVIPNet.

O objetivo deste artigo é descrever as atividades de expansão da EVIPNet Brasil, no período de janeiro de 2013 a março de 2016, e discutir sua relevância para a consolidação da iniciativa como uma plataforma de tradução do conhecimento para o Sistema Único de Saúde (SUS).

**Tabela 1** – Grupos de Trabalho e Núcleos de Evidências até Dezembro de 2015

Instituição sede	Cidade	UF	Tipo	Ano de criação
Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Piripiri	PI	NEv*	2010
Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Sobral	CE	NEv	2013
Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Recife	PE	NEv	2013
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)	Brasília	DF	NEv	2013
Departamento de Gestão de Incorporação de Tecnologias em Saúde da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (DGITS/SCTIE/MS)	Brasília	DF	GT**	2013
Escola de Saúde Pública (ESP)	Belo Horizonte	MG	NEv	2013
Instituto Nacional de Cardiologia (INC)	Rio de Janeiro	RJ	NEv	2014
Instituto Nacional do Câncer (INCA)	Rio de Janeiro	RJ	NEv	2014
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Belo Horizonte	MG	NEv	2014
Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (IS/SES-SP)	São Paulo	SP	NEv	2014
Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)	Brasília	DF	NEv	2014
Departamento de Atenção Farmacêutica da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (DAF/SCTIE/MS)	Brasília	DF	GT	2014
Escola de Saúde Pública	Fortaleza	CE	NEv	2014
Universidade Regional do Cariri	Cariri	CE	NEv	2014
Hospital do Coração (HCor)	São Paulo	SP	GT	2015
Instituto Saúde e Sustentabilidade (ISS)	São Paulo	SP	GT	2015

Fonte: Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil, Decit/SCTIE/MS.

\* Núcleo de Evidências, \*\* Grupo de Trabalho.

### **Método**

Trata-se de um estudo de caso, que utiliza uma abordagem descritiva para apresentar as atividades desenvolvidas pela rede EVIPNet Brasil no período de janeiro de 2013 a março de 2016. Os dados foram coletados junto à Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil, por meio da análise documental dos relatórios anuais de atividades e outros relatórios técnicos, bem como consulta direta aos envolvidos com as atividades de coordenação da rede no Ministério da Saúde.

### **Resultados**

As atividades desenvolvidas pela EVIPNet Brasil ao longo do período analisado podem ser classificadas em quatro categorias: atividades de capacitação, atividades de suporte ao desenvolvimento da rede, desenvolvimento de produtos de tradução do conhecimento e atividades de difusão e disseminação. A seguir são detalhados os aspectos mais relevantes destes grupos de atividades da rede.

#### **Atividades de capacitação**

Verificou-se que a EVIPNet Brasil tem atuado em frentes diversificadas, incluindo estratégias de capacitação presencial e a distância, bem

como abrangendo diferentes níveis de formação, do curso de curta duração à pós-graduação.

#### **Capacitação nas Ferramentas SUPPORT para Políticas Informadas por Evidências – cursos e oficinas de curta duração**

Os cursos e oficinas para produção, avaliação, disseminação e uso de sínteses de evidências constitui abordagem promissora na integração e contextualização de evidências de pesquisa no processo de tomada de decisão. A metodologia guia adotada pela EVIPNet é rigorosa e transparente e segue os seguintes passos: 1) a definição e caracterização de um problema de alta prioridade relacionado à política, serviços ou aos sistemas de saúde; 2) a definição de opções para seu enfrentamento; 3) a identificação de barreiras e facilitadores para a implementação das opções de enfrentamento. A síntese de evidências para políticas deve responder à necessidade e ao contexto do tomador de decisão. Os cursos e oficinas são ministrados por especialistas em tradução do conhecimento.

No período entre 2013 e 2015 foram capacitadas pelo menos 532 pessoas nos métodos para apoiar as PIE adotados pela EVIPNet Brasil, mediante 26 oficinas presenciais, com duração de 16 a 32 horas, envolvendo representantes de 113 instituições locais, estaduais e nacionais, conforme apresentado na Tabela 2.

**Tabela 2** – Atividades de Capacitação nas Ferramentas SUPPORT, 2013-2015

Local	Tipo de atividade	Instituições parceiras na realização (*)	Número de oficinas / reuniões	Número de instituições participantes	Número de participantes nas atividades
Brasília – DF	Oficina/Oficina 1ª Chamada/Oficina Internacional/Reunião Técnica/oficina estratégica	MS <sup>a</sup> /Mercosul <sup>b</sup> , Fiocruz <sup>c</sup> , Fepecs <sup>d</sup>	10	37	189
Belo Horizonte – MG	Oficina	UFMG <sup>e</sup> , AMMG <sup>f</sup>	2	10	46
Fortaleza – CE	Oficina	ESP <sup>g</sup> /URCA <sup>h</sup>	1	8	22
Maputo/Moçambique	Oficina Internacional	UEM <sup>i</sup>	1	3	15
Recife – PE	Oficina	SMS <sup>j</sup> , IMIP <sup>k</sup>	2	12	56
Rio de Janeiro – RJ	Oficina/Reunião Técnica	INC <sup>l</sup> , INCA <sup>m</sup> , Fiocruz <sup>n</sup>	5	15	93
São Paulo – SP	Oficina	HCor <sup>o</sup> , IS/SES-SP <sup>p</sup> , BIREME <sup>q</sup>	3	17	64
Sobral – CE	Oficina	SMS <sup>r</sup> , EFSF <sup>s</sup>	2	11	47
Totais			26	113	532

Fonte: Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil, Decit/SCTIE/MS.

(\*) <sup>a</sup> Ministério da Saúde; <sup>b</sup> Mercado Comum do Sul; <sup>c</sup> Fundação Oswaldo Cruz; <sup>d</sup> Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde; <sup>e</sup> Universidade Federal de Minas Gerais; <sup>f</sup> Associação Médica de Minas Gerais; <sup>g</sup> Escola de Saúde Pública; <sup>h</sup> Universidade Regional do Cariri; <sup>i</sup> Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique); <sup>j</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Recife; <sup>k</sup> Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira; <sup>l</sup> Instituto de Cardiologia; <sup>m</sup> Instituto Nacional do Câncer; <sup>n</sup> Fundação Oswaldo Cruz; <sup>o</sup> Hospital do Coração; <sup>p</sup> Instituto de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo; <sup>q</sup> Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde; <sup>r</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Sobral; <sup>s</sup> Escola de Formação em Saúde da Família.

### Curso de Especialização em Gestão de Políticas Informadas por Evidências

Em 2014, o Ministério da Saúde, por meio da EVIPNet Brasil, propôs e planejou, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL), um curso de pós-graduação *Lato-Sensu* (especialização) em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências (ESPIE). Este curso é resultado de uma parceria entre o Ministério da Saúde, Hospital

Sírio-Libanês, Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Observatório Ibero-americano de Políticas e Sistemas de Saúde (OIAPSS), no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS) e teve o objetivo de apoiar a qualificação dos gestores e outros atores envolvidos no processo decisório em saúde, mediante uso sistemático e transparente do conhecimento científico. O curso foi lançado em 2015 e está direcionado para os formuladores

de políticas e tomadores de decisão de alto e médio mando dos governos municipal, estadual e federal, gestores de sistemas locais de saúde, apoiadores da gestão de saúde, pesquisadores interessados na temática e membros do controle social da saúde. O curso visa contribuir para superar as barreiras do chamado *know-do-gap*, ou o abismo entre a teoria e a prática nas políticas públicas para a saúde, especialmente o conhecimento científico e os processos de formulação e implementação das políticas. Sua carga horária é de 360 horas, com apoio de uma plataforma virtual interativa e facilitadores de aprendizagem. A primeira edição do ESPIE incluiu 400 alunos, selecionados localmente e distribuídos em dez turmas, sendo oito no Brasil (Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Vitória, Brasília, Goiânia, Fortaleza e Manaus), uma na Argentina (Córdoba) e uma no Uruguai (Montevideu). A escolha das cidades se deu considerando a distribuição geográfica e o histórico favorável de cursos do Hospital Sírio-Libanês, juntamente com a necessidade de suporte local para o desenvolvimento do curso e foi validada junto aos parceiros institucionais. A oferta de turmas do ESPIE em países latino-americanos foi possível pela parceria com o OIAPSS, representado pelo Conasems.

#### **Curso Introdutório para Políticas Informadas por Evidências (online)**

Em 2015, foi desenvolvida e lançada pela EVIPNet Brasil, em parceria com a Bireme/OPAS/OMS, a primeira edição do curso *online* introdução às PIE (<http://www.aulas.cvspbrasil.fiocruz.br/>), que teve por objetivo promover a cultura do uso de evidências na tomada de decisão em sistemas, programas e serviços de saúde, oferecendo subsídios às áreas técnicas para formação de políticas informadas pelas melhores evidências científicas e desenvolvimento de competências para obter, avaliar, adaptar e aplicar os achados

científicos nas decisões políticas em saúde. O curso, com duração de 80 horas, tem o objetivo de envolver gestores de sistemas e serviços de saúde, seus apoiadores técnicos pesquisadores e membros da sociedade civil, interessados em abordar os processos de tradução do conhecimento e as PIE. O curso é totalmente *online* e conta com tutoria especializada, sendo estruturado em nove módulos que operam de forma articulada entre conteúdo, exercícios de fixação, estudos de casos reais e sugestões de leitura. Ao final da primeira edição do curso, 106 participantes foram capacitados nas Ferramentas SUPPORT. Nesse mesmo ano, houve a segunda edição do curso que contou com 600 inscritos. As atividades foram encerradas em janeiro de 2016.

#### **Atividades de suporte à rede**

##### **Primeira Chamada Pública EVIPNet Brasil para apoio a projetos de PIE**

Em agosto de 2014, a EVIPNet Brasil, através da sua Secretaria Executiva, sediada no Decit/SCTIE/MS e em parceria com a OPAS no Brasil, publicou a sua primeira Chamada Pública para suporte a projetos de PIE, com o objetivo de selecionar propostas para concessão de apoio financeiro a projetos de tradução do conhecimento para políticas informadas por evidências, visando ao fortalecimento do SUS e a integração entre a pesquisa e a tomada de decisão em saúde. O valor global da Chamada foi de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) advindos de recursos do Termo de Cooperação nº47 – MS/OPAS. Foram recomendados dez projetos e oito finalizaram o processo de contratação, mediante carta acordo (Tabela 3). Cada projeto foi contemplado com R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), e entre os resultados esperados estavam incluídos quatro produtos: 1) uma

síntese de evidências para políticas de saúde; 2) organização de um diálogo deliberativo sobre políticas de saúde informado pelas sínteses de evidências referidas no item anterior e organizado com base nas Ferramentas SUPPORT; 3) elaboração de uma síntese de diálogo deliberativo

sobre políticas de saúde, desenvolvida com base nas Ferramentas SUPPORT; e 4) realização de uma capacitação no âmbito local para o uso das Ferramentas SUPPORT para políticas informadas por evidências, incluindo no mínimo vinte participantes.

**Tabela 3** – Projetos da Chamada Pública EVIPNet

Tema do projeto	Instituição
Adequação das ações de prevenção e controle da hipertensão arterial para a realidade do município de Angra dos Reis	Instituto Nacional de Cardiologia (INC)
Diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas através do ultrassom morfológico fetal e da triagem neonatal pelo teste do coraçãozinho	Instituto Nacional de Cardiologia (INC)
Aperfeiçoamento da atenção à pessoa com doença falciforme na região metropolitana de São Paulo	Instituto de Saúde de São Paulo (IS/SES- SP)
Desenvolvimento na primeira infância	Instituto de Saúde de São Paulo (IS/SES- SP)
Implantação do núcleo de evidências para políticas públicas de saúde na Fiocruz-BSB	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em saúde (FIOTEC)
Avaliação do impacto em saúde e sua valorização em gastos públicos decorrentes da poluição atmosférica no estado de São Paulo no período de 2006 a 2013 e revisão de medidas de mitigação das emissões de poluentes	Instituto Saúde e Sustentabilidade (ISS)
Programa de controle da hanseníase informado por evidências para o fortalecimento do SUS	Universidade Regional do Cariri (URCA)
A efetividade das intervenções voltadas para solucionar o problema da superlotação dos serviços hospitalares de urgência	Instituto de Saúde de São Paulo IS/SES-SP e Hospital do Coração (HCor)

Fonte: Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil, Decit/SCTIE/MS.

### **Desenvolvimento de produtos de tradução do conhecimento**

#### **Sínteses de Evidências para Políticas de Saúde**

As sínteses de evidências para políticas de saúde reúnem evidências de pesquisas globais e locais para informar deliberações sobre políticas e programas de saúde, incluindo a descrição de um problema relevante de saúde pública, opções informadas por evidências para enfrentar o problema, estratégias de implementação e considerações sobre a equidade.

Os temas para a produção de sínteses de evidências são definidos pela priorização a partir das necessidades reais dos sistemas locais e nacionais de saúde; no entanto, todos os níveis de gestão do sistema de saúde poderiam usufruir do acesso às fontes de informações (transparência) e da sistematização do processo de tomada de decisão para favorecer o uso das evidências em articulação com aspectos contextuais, tais como valores sociais, recursos e demais fatores intrínsecos à tomada de decisão política.

Três sínteses de evidências para políticas foram finalizadas e publicadas no período

analisado, abordando os temas da Mortalidade perinatal (2012<sup>8</sup> e 2013<sup>9</sup>) e da promoção uso de evidências científicas na tomada de decisão (2014<sup>10</sup>). Atualmente, outras duas sínteses estão sendo desenvolvidas pelos GT sediados no Ministério da Saúde, abordando a judicialização da saúde no Brasil (DGTIS/SCTIE/MS) e adesão ao tratamento medicamentoso por pacientes portadores de doenças crônicas (DAF/SCTIE/MS). Quatro outras sínteses estão sendo desenvolvidas pelo NEv do Instituto de Saúde de São Paulo/SES/SP sobre os temas saúde mental, diabetes, mortalidade perinatal e mortalidade materna, além de três sínteses em desenvolvimento pelo NEv do Instituto Nacional do Câncer (Inca) sobre os temas estratégias de detecção precoce do câncer de lábio e cavidade, estratégias de diagnóstico precoce do câncer de colorretal e avaliação de estratégias de comunicação para detecção precoce do câncer de mama. O Instituto Saúde e Sustentabilidade finalizou em março de 2016 uma síntese sobre os efeitos da poluição atmosférica sobre a saúde no estado de São Paulo. Os detalhes sobre esta produção da EVIPNet Brasil são apresentados na Tabela 4.

**Tabela 4** – Estágio do Desenvolvimento das Sínteses de Evidências para Políticas

Tema da síntese de evidências	Estágio de desenvolvimento, mar/2016	Instituição responsável pelo desenvolvimento
Mortalidade perinatal	Publicada	Decit/SCTIE/MS <sup>a</sup>
Reduzindo a mortalidade perinatal	Publicada	Decit/SCTIE/MS <sup>a</sup>
Estimulando o uso de evidências científicas na tomada de decisão	Publicada	Decit/SCTIE/MS <sup>a</sup>
Redução da poluição atmosférica e conseqüente melhoria da saúde no estado de São Paulo-SP	Em processo editorial para publicação	ISS <sup>g</sup>
Adesão ao tratamento medicamentoso por pacientes portadores de doenças crônicas	Em revisão	DAF/SCTIE/MS <sup>b</sup>
Adequação das ações de prevenção e controle da hipertensão arterial para a realidade do município de Angra dos Reis-RJ	Em revisão	INC <sup>d</sup>
Diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas através do ultrassom morfológico fetal e da triagem neonatal pelo teste do coraçãozinho	Em revisão	INC <sup>d</sup>
Estratégias para abordar a judicialização da saúde no Brasil	Em desenvolvimento	DGTIS/SCTIE/MS <sup>c</sup>
Estratégias de atenção às pessoas portadoras de tuberculose em situação de rua	Em desenvolvimento	Fiocruz-DF <sup>e</sup>
Aperfeiçoamento da atenção às pessoas portadoras de doença falciforme na região metropolitana de São Paulo-SP	Em desenvolvimento	IS/SES-SP <sup>f</sup>
Desenvolvimento na primeira infância	Em desenvolvimento	IS/SES-SP <sup>f</sup>
A efetividade das intervenções voltadas para solucionar o problema da superlotação dos serviços hospitalares de urgência	Em planejamento	IS/SES-SP <sup>f</sup>
Programa de hanseníase informado por evidências para o fortalecimento do SUS	Em desenvolvimento	URCA <sup>h</sup>

Fonte: Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil, Decit/SCTIE/MS.

<sup>a</sup> Departamento de Ciência e Tecnologia/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/Ministério da Saúde; <sup>b</sup> Departamento Atenção Farmacêutica/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/Ministério da Saúde; <sup>c</sup> Departamento de Gestão de Incorporação de Tecnologias em Saúde da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde; <sup>d</sup> Instituto Nacional de Cardiologia; <sup>e</sup> Fundação Oswaldo Cruz; <sup>f</sup> Instituto de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo; <sup>g</sup> Instituto Saúde e Sustentabilidade; e <sup>h</sup> Universidade Regional do Cariri.

### Diálogos Deliberativos de Políticas de Saúde

A etapa seguinte à produção de sínteses de evidências inclui a organização de diálogos sobre políticas de saúde, também chamados de diálogos deliberativos, os quais podem ser realizados em diferentes níveis – local ou global – e com audiências diversas para a disseminação das principais questões relacionadas ao tema da síntese previamente desenvolvida.

O diálogo deliberativo permite uma discussão em nível organizacional e social sobre o problema, opções de políticas e sua implementação incluindo representantes da política, academia, gestão e sociedade. Tem como objetivos subsidiar a tomada de decisão articulando as evidências globais com as visões, as experiências e o conhecimento tácito dos interessados pelas decisões relacionadas ao problema local e disseminar a melhor evidência para a compreensão e enfrentamento do problema. O NEV de Piri-piri foi pioneiro na realização de Diálogos Deliberativos locais no âmbito da EVIPNet, tendo organizado e realizado, em 2011, o diálogo sobre “Prevenção e controle da Dengue no espaço urbano”.<sup>12</sup>

No plano nacional, a Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil organizou e realizou dois diálogos deliberativos nacionais sobre as sínteses “Reduzindo a mortalidade perinatal” e “Estimulando o uso de evidências científicas na tomada de decisão”. Em fevereiro de 2016, o Instituto Saúde e Sustentabilidade em parceria com a Secretaria Executiva da EVIPNet realizou o diálogo deliberativo sobre a síntese de evidência “Reduzindo a emissão do poluente atmosférico – material particulado – no ambiente urbano em benefício da saúde”. A proposta do Instituto foi de desenvolver um documento-síntese que trouxesse evidências sobre o impacto da poluição atmosférica sobre a saúde da população.

### Artigos publicados

Em adição às atividades institucionais da EVIPNet Brasil, entre 2012 e 2015, foram publicados pelo menos cinco artigos abordando a temática das PIE e desenvolvidos no âmbito da rede, publicados em quatro diferentes periódicos da área da saúde (Tabela 5).

**Tabela 5** – Artigos Publicados

Título	Periódico
Curso Uso de evidências na gestão municipal da saúde: uma experiência pioneira	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 7, n. 23, p. 122-126, 2012.
Avançando no uso de políticas e práticas de saúde informadas por evidências: a experiência de Piri-piri-Piauí	Ciência e Saúde Coletiva, v. 18, n. 1, p. 25-34, 2013. <sup>a</sup>
Desenvolvimento atual da Rede de Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Brasil): relato de caso	Revista Panamericana de Salud Pública, v. 36, n. 1, p. 51, 2014. <sup>b</sup>
Fronteiras da autonomia da gestão local de saúde: inovação, criatividade e tomada de decisão informada por evidências	Ciência e Saúde Coletiva, v. 19, n. 11, p. 4427-4438, 2014. <sup>c</sup>
Estratégias para estimular o uso de evidências científicas na tomada de decisão	Cadernos Saúde Coletiva, v. 23, n. 3, p. 316-322, 2015. <sup>d</sup>

Fonte: Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil, Decit/SCTIE/MS.

Número de acessos ao artigo no portal SciELO: <sup>a</sup>1.841; <sup>b</sup>1.226; <sup>c</sup>819 e <sup>d</sup>218.

### Atividades de difusão e disseminação

#### Portal da EVIPNet Brasil e redes sociais virtuais

A EVIPNet Brasil conta com um portal (<http://brasil.evipnet.org>) para divulgação e comunicação de trabalhos colaborativos juntamente com os membros da rede. No portal EVIPNet podemos encontrar conteúdos sobre a descrição institucional da rede e do Conselho Consultivo; relatórios anuais; notícias sobre as atividades desenvolvidas pela rede; *links* para metodologia: versão digital das Ferramentas SUPPORT, artigos sobre as Ferramentas SUPPORT na BVS e curso *online* de políticas informadas por evidências; *links* para as versões digitais das sínteses de evidências publicadas; *links* para indicadores de saúde de diversas fontes (DataSUS, IDSUS, SVS/Aids, SAGE e OPAS); *links* para pesquisa de evidências de diversas fontes (REBRATS, BVS, Health Evidence, Health Systems Evidence e Rx for Change); agenda das atividades da EVIPNet Brasil; conteúdo das oficinas e capacitações; participações em eventos; atas de reuniões; *links* para os vídeos de entrevistas realizadas pela EVIPNet Brasil, *links* para as redes sociais e localização, contato e informações dos Núcleos de Evidências. Além disso, a rede possui outros canais de comunicação no Facebook, YouTube, LinkedIn, Twitter, Instagram e Flickr. A página do Facebook possuía 681 curtidas até o momento deste estudo, sendo 71% mulheres e 29% homens em 14 diferentes países com média de 300 visualizações por postagem e 2.385 visitas à página nos últimos 30 dias (dados de 15/03/2016). O Twitter possui 44 seguidores. Existem 1.412 fotos publicadas no Flickr com 461 visualizações, 3 fotos publicadas

no Instagram e 5 seguidores, 11 contatos no LinkedIn e 90 vídeos disponíveis no canal do YouTube com 2.237 visualizações.

#### Congressos e conferências

Diferentes atividades de difusão e disseminação são desenvolvidas pela EVIPNet Brasil para promover e divulgar amplamente a rede junto a diferentes públicos (tomadores de decisão e seus apoiadores, profissionais de saúde, pesquisadores e membros da sociedade civil organizada), além de contribuírem com os processos de disseminação e tradução do conhecimento. Para isso, a Secretaria Executiva da EVIPNet apoia a participação de seus representantes em congressos e conferências nacionais e internacionais, com o objetivo de proferir palestras, participar de mesas-redondas e outras formas de apresentação, incluindo trabalhos orais e pôsteres (Tabela 6).

Já em fevereiro de 2016, foi realizado em São Paulo um curso avançado para bibliotecários, em parceria com a Bireme/OPAS. Considerando-se o reforço, ampliação e integração entre a EVIPNet e Bireme/OPAS, esta oficina representou um marco positivo adicional ao capacitar bibliotecários que integram os Grupos de Trabalho e os Núcleos de Evidências da rede, para facilitar a busca e acesso às bases de dados, bem como na avaliação crítica para a seleção (inclusão ou exclusão) de estudos para a identificação de evidências voltadas ao apoio da tomada de decisão em saúde. Como resultado desta oficina foi criado no Facebook um grupo de bibliotecários da EVIPNet Brasil, para troca de informações e experiências (<https://www.facebook.com/groups/592797897595029/>).

**Tabela 6** – Participação da Rede de Políticas Informadas por Evidências EVIPNet Brasil em Eventos

1. Congressos Nacionais de Secretarias Municipais de Saúde – Conasems – (Gramado/RS, 2010; Brasília/DF, 2011; Maceió/AL, 2012; Brasília/DF, 2013; Serra/ES, 2014; Brasília/DF, 2015).
2. X Congresso Brasileiro de Saúde, Cultura de Paz e Não Violência através da organização da mesa-redonda “Comunicação para a decisão política em saúde” (Brasília/DF, 2013).
3. 2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde: Universalidade, Igualdade e Integralidade da Saúde: Um projeto possível” através da organização da oficina “EVIPNet Brasil: Política informada por evidências” (Belo Horizonte/MG, 2013).
4. Conferência de comemoração dos 15 anos da Rede SciELO (São Paulo/SP, 2013).
5. 13ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI, Brasília/DF, 2013).
6. Seminário Brasileiro de Prevenção Quaternária em Atenção Primária à Saúde (Curitiba/PR, 2013)
7. Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS: Integração entre Conhecimento Científico e Políticas de Saúde através da organização do painel “Oportunidades para a gestão da saúde: evidências para a tomada de decisão” (Brasília, 2013).
8. Seminário “Evidências Científicas nas políticas de saúde”, promovido pela Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (Belo Horizonte, 2013).
9. Reunião do Conselho Consultivo (Brasília, 2013).
10. 12ª Conferência Mundial de Saúde Rural da WONCA e o 4º Congresso Sul-Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade (Gramado/RS, 2014).
11. 13ª Conferência Internacional sobre Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia, divulgando a metodologia com a apresentação do trabalho “Using deliberative dialogue to translate scientific evidence: the Evidence-Informed Policy Network Brazil’s case” (Salvador/BA, 2014).
12. Organização do seminário internacional “Evidências Científicas para a tomada de decisão em políticas e programas de saúde” realizado em parceria com a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias (Rebrats) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) (Brasília/DF, 2014).
13. Recepção de visita técnica de membros do Centro Nacional de Excelência Tecnológica em Salud (Cenetc) da Cidade do México (Brasília/DF, 2014).
14. Participação na “Reunião do Comitê Diretivo da EVIPNet Global” e da “Oficina de Trabalho da Organização Mundial de Saúde” (Genebra/Suíça, 2014).
15. Divulgação e participação da EVIPNet Brasil no evento “Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: resultados e avanços de pesquisas estratégicas para o SUS”. Na ocasião, foi lançado o primeiro curso online sobre Políticas Informadas por Evidências (Brasília/DF, 2014).
16. Encontro Anual da Conferência Internacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde (HTAi) com os painéis: “EVIPNet Brazil and the experience of the Evidence Centers” e “How to enhance the use of evidence in decision-making? Evidence-informed options for health policies” (Washington/DC, 2014)
17. Encontro Anual da Conferência Internacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde (HTAi) com os painéis: “The knowledge translation process and the EVIPNet Brazil”; “Cost effectiveness analysis of TAVI compared to standard treatment of symptomatic aortic stenosis in patients at high surgical risk” e “Health Economic Assessment in the MERCOSUR: Strategic Actions and Cooperation to Produce and Exchange Scientific Knowledge” (Oslo/Noruega, 2015).

18. I Colóquio de Análise de Redes Aplicadas e Prospecção Tecnológica, Fiocruz (Brasília/DF, 2015).
19. I Congresso Norte e Nordeste de Saúde Baseada em Evidências, Centro de Convenções do Cariri (Crato/CE 2015).
20. I Congresso da Região Norte de Saúde Baseada em Evidências (Sobral/CE, 2015).
21. Participação no PesquisaSUS – 1º Encontro científico de pesquisas aplicadas às políticas públicas em saúde, Fiocruz (Brasília/DF, 2015).
22. 1º Fórum pernambucano de avaliação de tecnologias em saúde (Recife/PE, 2015).
23. Seminário Avaliação de Tecnologias e Inovação em Saúde no SUS: desafios e propostas para a gestão (São Paulo/SP, 2015).

Fonte: Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil, Decit/SCTIE/MS.

### Próximos passos

A continuidade das seguintes atividades da EVIPNet Brasil está prevista para 2016: capacitações presenciais para aplicação das Ferramentas SUPPORT; Curso Introdutório em Políticas Informadas por Evidências *online* (3ª edição); Curso Introdutório para o Uso de Estudos de Avaliação Econômica nas PIE; Curso Avançado para Bibliotecários, com foco na busca e recuperação de evidências para subsidiar processos de tomada de decisão em saúde; oficinas para produção de sínteses de evidências para políticas de saúde; reuniões técnicas para a sensibilização, capacitação e matriciamento de novos grupos de trabalho; Diálogos Deliberativos sobre Políticas de Saúde, com base nas sínteses de evidências em desenvolvimento pelos grupos de trabalho da rede; divulgação da EVIPNet em eventos científicos e de gestão da saúde; lançamento do segundo edital de Chamada Pública para apoio a projetos de PIE da EVIPNet Brasil; apoio à criação de novos Núcleos de Evidências e Grupos de Trabalho; publicação

de sínteses de evidências; publicação de artigos científicos e pelo menos duas reuniões do Conselho Consultivo.

### Considerações finais

Os resultados demonstraram o crescimento sustentado das atividades da EVIPNet Brasil e sugerem que a rede está em processo de consolidação como plataforma de tradução de conhecimento no Brasil. Chama a atenção o investimento em atividade de capacitação, em diferentes níveis de complexidade, bem como a expansão dos grupos colaboradores da rede no país, destacando-se os diferentes perfis institucionais envolvidos.

O monitoramento e avaliação dos resultados da EVIPNet Brasil serão necessários para a identificação dos impactos da iniciativa sobre o contexto da tomada de decisão na formulação e implementação de políticas de saúde no Brasil. Sugere-se que a experiência da EVIPNet Brasil seja mais investigada, a fim de que sejam

produzidos subsídios para apoiar o avanço das plataformas de tradução do conhecimento e consolidação das PIE em todo o mundo.

### Agradecimento

Os autores agradecem a colaboração de Juliana Ronconi pela coleta de informações sobre a EVIPNet Brasil no portal e nas redes sociais.

### Referências

1. Armstrong R, Waters E, Dobbins M, Anderson L, Moore L, Petticrew M, et al. Knowledge translation strategies to improve the use of evidence in public health decision making in local government: intervention design and implementation plan. *Implementation Science*. 2013; 8; 121.
2. Carter R, Vos T, Moodie M, Haby M, Magnus A, Mihaloopoulos C. Priority setting in health: origins, description and application of the Australian Assessing Cost-Effectiveness initiative. *Expert Review of Pharmacoeconomics & Outcomes Research*. 2008; 8: 593-617.
3. Graham ID, Logan J, Harrison MB, Straus SE, Tetroe J, Caswell W, et al. Lost in knowledge translation: time for a map? *Journal of Continuing Education in the Health Professions*. 2006; 26:13-24.
4. Lavis JN, Oxman AD, Lewin S, Fretheim A. SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP). *Health Research Policy and Systems*. 2009;7; Suppl 1; 11.
5. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.636/GM/MS, de 7 de outubro de 2009. Institui e define atribuições do Conselho Consultivo da EVIPNet Brasil. *Diário Oficial da União*. 8 out 2009; Seção 1:90.
6. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.001/GM/MS, de 12 de setembro de 2013. Institui e define atribuições do Conselho Consultivo da EVIPNet Brasil. *Diário Oficial da União*. 13 set 2013; Seção 1:63.
7. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Ferramenta SUPPORT para a

elaboração de políticas de saúde baseadas em evidências (STP): uma coletânea de artigos publicados na revista 'Health Research Policy and Systems'. Brasília (DF); 2010. [acesso em 14 mar 2016]. Disponível em: <http://sintese.evipnet.net/livro/>

8. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Síntese de Evidências para políticas de saúde: mortalidade perinatal. Brasília (DF); 2012. [acesso em 14 mar 2016]. Disponível em: [http://cms.evipnet.org/wp-content/uploads/2015/10/Si%CC%81ntese-Mortalidade-perinatal\\_FINAL1.pdf](http://cms.evipnet.org/wp-content/uploads/2015/10/Si%CC%81ntese-Mortalidade-perinatal_FINAL1.pdf)

9. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Síntese de Evidências para políticas de saúde: reduzindo a mortalidade perinatal. Brasília (DF); 2013. [acesso em 14 mar 2016]. Disponível em: <http://brasil.evipnet.org/wp-content/uploads/2016/03/Reduzindo-a-mortalidade-perinatal-WEB.pdf>

10. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Síntese de Evidências para políticas de saúde: estimulando o uso de evidências científicas na tomada de decisão. Brasília (DF); 2013. [acesso em 14 mar 2016]. Disponível em: <http://cms.evipnet.org/wp-content/uploads/2014/12/WEB-S%3%ADntese-tomada-de-Decis%C3%A3o.pdf>

11. Oxman AD, Lavis JN, Lewin S, Fretheim A. SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP) 1: What is evidence-informed policymaking? *Health Research Policy and Systems*. 2009; 7; Suppl 1; S1.

12. Secretaria Municipal de Piriá. Reporte de diálogo deliberativo síntese de evidências nº 01/2011: prevenção e controle da dengue no espaço urbano. 2011. [acesso em 15 mar 2016] Disponível em: [http://cms.evipnet.org/wp-content/uploads/2013/01/Di%C3%A1logo\\_Deliberativo\\_Dengue\\_NEv\\_Piriá\\_2012\\_12\\_10.pdf](http://cms.evipnet.org/wp-content/uploads/2013/01/Di%C3%A1logo_Deliberativo_Dengue_NEv_Piriá_2012_12_10.pdf)

13. WHO – World Health Organization. Resolutions and other actions of the 58th world health assembly of interest to the PAHO Executive Committee. Genebra; 2005. [acesso em 7 mar 2016 ]. Disponível em: <http://www.paho.org/english/gov/ce/ce136-25-e.pdf>.

14. WHO – World Health Organization. Bridging the “Know-Do” Gap. In: Meeting on Knowledge Translation in Global Health; 2005 Oct 10–12; Genebra: WHO; 2006. [acesso em 7 mar 2016]. Disponível em: [http://www.who.int/kms/WHO\\_EIP\\_KMS\\_2006\\_2.pdf](http://www.who.int/kms/WHO_EIP_KMS_2006_2.pdf)